

OLIMPIADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

3.º Ciclo do Ensino Básico

2.ª Fase

Duração da prova: 90 minutos

Data: 16 de junho de 2021

Escreve, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso do dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Por cada item, apresenta apenas uma resposta. Se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada.

Para responderes aos itens de escolha múltipla, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a alínea que identifica a opção escolhida;
- a opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Grupo I

Para responderes a cada item (1 a 15), seleciona a única opção correta.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1. Identifica o conjunto de palavras em que a letra o se lê da mesma forma.
 - a) costa — como
 - b) escolar — boleia
 - c) acrobacia — porta
 - d) sopa — coruja

2. Identifica o conjunto no qual a letra x se lê, numa das palavras, de forma diferente.
 - a) graxa — repuxo — elixir
 - b) exercício — exame — exaltação
 - c) sintaxe — proximidade — máximo
 - d) crucifixo — exposição — axioma

3. Seleciona a alínea que corresponde à série de palavras na qual não existe qualquer erro ortográfico.
 - a) baliza – gibóia – lisongeiro – tortura – omissio
 - b) paralizar- bissexto – obscenidade – equinócio – homicídio
 - c) dizimar – acinzentado – flexionar – bizantino – excerto
 - d) mexer – mocho – desprezo – frizar – alvorosso

4. Os sinónimos de *célere*, *penúria*, *efémero*, *estagnar* são, respetivamente:
 - a) famoso, penugem, acolhedor, desistir
 - b) rápido, plumagem, doente, parar
 - c) veloz, miséria, fugaz, parar
 - d) distraído, privação, transitório, fluir

5. A opção em que o adjetivo corresponde à expressão sublinhada na frase *O Jaime está sempre a criar situações que provocam o riso é*
 - a) hilariantes.
 - b) risonhas.
 - c) contentes.
 - d) alegres.

6. Identifica a frase que apresenta três erros ortográficos.
- a) A excurção foi pouco interessante, o motorista não conhecia o itinerário e já chegamos ao museu perto do horário de encerramento.
 - b) Se quiserem ir ao teatro, têm de se despachar, pois a seção começa dentro de trinta minutos.
 - c) Eles concerteza já visitaram as aldeias que ficaram submersas para construção de barragens.
 - d) O sol brilhava em esplendor, soprava uma briza suave e os barcos de pesca navegavam havia algumas horas.
7. O conjunto em que todos os nomes se mantêm idênticos no singular e no plural é
- a) atum — oásis — atlas.
 - b) pires — néctar — ténis.
 - c) alferes — bónus — ourives.
 - d) convés — funil — lápis.
8. Identifica a opção que inclui uma palavra que, pelo seu significado, não pertence à série em que se encontra.
- a) saxofone – flauta – buzina - trompete
 - b) regato – riacho – ribeira – rio
 - c) sabre – espada– punhal – adaga
 - d) orégão – salsa – manjeriço – coentro
9. Identifica a afirmação incorreta.
- a) Uma armada é um conjunto de navios de guerra.
 - b) Uma prole é um conjunto de operários.
 - c) Um orfeão é um conjunto de cantores.
 - d) Um soto é um conjunto de castanheiros.
10. A expressão *gastar cera com ruim defunto* significa
- a) prestar serviços a quem não os merece.
 - b) gostar de frequentar funerais.
 - c) enfeitar a sepultura depois do funeral.
 - d) pagar as despesas fora do prazo.
11. *Quem não arriscou [...]* é o início de um provérbio. A metade que o completa é
- a) não merece ajuda.
 - b) não perdeu nem ganhou.
 - c) não tem medo de ladrões.
 - d) não vendeu nem comprou.

12. Identifica a frase correta.
- a) As instruções que acompanham o frigorífico induzem a erro os seus compradores.
 - b) Os gatunos invadiram a ourivesaria e o proprietário bradou em socorro.
 - c) Os tempos mudaram e, portanto, é preciso romper contra velhos hábitos.
 - d) Os pais não se pouparam a esforços para que o filho entrasse na universidade.
13. Indica a estrutura na qual se encontra corretamente substituída a expressão sublinhada.
- a) A Maria proibiu os filhos de sair. – A Maria proibiu-lhes de sair.
 - b) Estão todos convidados, incluindo a amiga do Rui. - Estão todos convidados, incluindo-lhe.
 - c) Gostaria de conhecer as suas teorias. - Gostaria de as conhecer.
 - d) Não faltam jornalistas na cidade. - Não faltam-nos na cidade.
14. A expressão sublinhada na frase *Apesar de Portugal ser um país pequeno, a língua portuguesa é falada em vários lugares do mundo.* pode ser adequadamente substituída por
- a) Ainda que Portugal seja
 - b) Visto que Portugal é
 - c) Embora Portugal é
 - d) Para Portugal ser
15. O único autor que não é lusófono é
- a) Sophia de Mello Breyner.
 - b) Jorge Luís Borges.
 - c) Eça de Queirós.
 - d) Mia Couto.

Grupo II

Para responderes a cada item (1 a 7), seleciona a única opção correta no contexto em que ocorre, de entre as duas alternativas propostas e que figuram a negrito.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a opção escolhida

1. Apesar **do/de o** Rui ter estudado para o teste, o resultado não foi satisfatório.
2. Se o Rui **estudasse/estuda-se** com regularidade, teria sempre boas notas.
3. **Faz/Fazem** agora 122 anos que foi criado este clube de futebol.
4. O Instituto de Meteorologia **preveu/previu** bom tempo para os próximos dias.
5. O agricultor tem de **mugir/mungir** as vacas e armazenar devidamente o leite.
6. Com a atual situação pandémica, as pessoas sofrem **de mais/demais**.
7. **Enquanto/Quanto** a mim, as idas à praia são muito importantes.

GRUPO III

Lê, atentamente, o **Texto A** que abaixo se transcreve.

Texto A

Cientistas nos Estados Unidos inventam sistema que permite escrever com o pensamento



(ELENA LACEY; GETTY IMAGES)

1 Investigadores nos Estados Unidos inventaram um sensor que
pode ser implantado no cérebro e permite pensar em letras e vê-las
aparecer escritas num ecrã de computador. Esta tecnologia inédita
poderá dar a pessoas paralisadas a capacidade de comunicarem por
5 escrito sem terem que usar as mãos, afirmou o investigador Krishna
Shenoy, da Universidade de Stanford, um dos coautores do estudo
publicado na quarta-feira, na revista científica *Nature*.

 Para este estudo, os investigadores conseguiram decifrar a
atividade que acontece no cérebro quando se tenta escrever letras à mão
10 e implantaram um sensor no cérebro de uma pessoa paralisada com uma
lesão na coluna cervical. Depois, usaram um algoritmo para identificar
letras quando o voluntário tentava escrevê-las, traduzindo em tempo real
a atividade cerebral para letras que apareciam num ecrã. Por se tratar de
letras manuscritas, conseguiu-se um ritmo de 90 caracteres por minuto,
15 mais do dobro do que tinha sido conseguido com uma interface cérebro-
computador em experiências anteriores.

 “O sensor descodifica o pensamento associado à escrita e produz
a ação”, resumiu o investigador Jose Carmena, neuro-engenheiro na
Universidade da Califórnia em Berkeley, que considerou o estudo “um
20 grande avanço neste campo”. O investigador principal Frank Willett

afirmou que “este sistema utiliza quer a fértil atividade neuronal registada pelos eléttodos inter-corticais quer o poder dos modelos de linguagem que, quando aplicados a letras decodificadas, podem criar texto de forma rápida e fiel”.

- 25 O voluntário do estudo é um homem de 65 anos que ficou paralisado do pescoço para baixo, a quem foram colocados dois pequenos eléttodos do tamanho de uma aspirina numa parte do cérebro responsável pelo movimento do seu braço e mão direitos. Usando sinais que os sensores detetaram em neurónios individuais quando o homem
- 30 imaginava escrever, um algoritmo reconheceu os padrões que o seu cérebro produzia quando pensava em cada letra. Com este sistema, o homem conseguiu copiar frases e responder a questões ao mesmo ritmo a que qualquer pessoa consegue fazê-lo ao escrever num telemóvel. A rapidez do sistema deve-se à atividade específica que cada letra
- 35 desencadeia no cérebro, que permite ao algoritmo distingui-las.

O estudo decorreu no âmbito do projeto colaborativo *BrainGate*, que junta investigadores das universidades de Brown, Harvard, Stanford, Case Western Reserve, e do hospital do Massachusetts e centro médico de Providence VA, no estado de Rhode Island.

Observador (13 maio 2021) - Cientistas nos Estados Unidos inventam sistema que permite escrever com o pensamento (<https://observador.pt/2021/05/13/cientistas-nos-estados-unidos-inventam-sistema-que-permite-escrever-com-o-pensamento/>) (acedido a 29 de maio 2021)

Para responderes a cada item (**1A a 4A**), seleciona a única opção correta. Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

- 1A.** A tecnologia inédita que os investigadores estadunidenses inventaram
- a) permite que pessoas paralisadas voltem a falar.
 - b) não tinha sido objeto de aplicação em nenhuma área.
 - c) lê os pensamentos e transforma-os em palavras.
 - d) não produz texto tão rapidamente como a *interface* anterior.
- 2A.** Para que seja possível escrever sem usar as mãos, é necessário
- a) utilizar apenas as letras manuscritas identificadas por um algoritmo matemático.
 - b) aplicar exclusivamente o poder dos modelos de linguagem a letras decodificadas e a textos curtos.
 - c) registar apenas, através de eléttodos inter-corticais, a atividade neuronal.
 - d) inserir um sensor no cérebro e aplicar um algoritmo capaz de interpretar a atividade cerebral.

3A. O voluntário do estudo

- a) escrevia rapidamente num telemóvel.
- b) imaginava letras e um algoritmo interpretava os padrões cerebrais.
- c) copiava frases e respondia a questões em simultâneo.
- d) era um homem jovem que ficara incapacitado da sua mão direita.

4A. O estudo que resultou do projeto *BrainGate*

- a) é fruto de uma parceria entre cientistas e médicos.
- b) é produto da boa vontade de um homem de 65 anos.
- c) só resulta quando se utiliza um telemóvel.
- d) só resulta com uma interface cérebro-computador.

Lê, atentamente, o **Texto B** que abaixo se transcreve.

Texto B

1 Em Nova Iorque está a nevar. Olho, pela janela do meu
apartamento na Rua 59, para o prédio defronte, onde está instalada a
escola de bailado que dirijo. Por detrás da vidraça, as alunas estão agora
em repouso, tendo acabado os exercícios de pontas e de saltos de dança
5 clássica. A minha filha, que trabalha comigo como assistente, faz uma
demonstração de bailado com música de *jazz*, para as meninas relaxarem
depois dos exercícios.

Daqui a pouco irei ter com elas.

De entre essas alunas, há uma menina que usa óculos. Pousou-
10 os em cima de uma cadeira antes de começar a aula de bailado,
exatamente como eu fazia, quando tinha a idade dela, na escola de dança
da senhora Dismaïlova. Não se deve dançar com óculos. Lembro-me de
que, nessa altura, me exercitava durante todo o dia para tentar conseguir
não usar óculos. Os contornos das pessoas e das coisas perdiam a
15 nitidez, tudo se tornava impreciso, vago, suave, os próprios sons se
tornavam cada vez mais abafados. O mundo, quando eu o via sem
óculos, deixava de ter asperezas, tornava-se tão suave e tão macio como
o grande travesseiro em que pousava a cabeça, acabando por
adormecer. [...]

20 Ao princípio, sentia inveja das colegas que não precisavam de usar
óculos. Para elas, tudo era simples. Mas, pensando bem, cheguei à
conclusão de que tinha uma vantagem: podia viver em dois mundos
diferentes, conforme punha ou não os meus óculos. E, na verdade, o
mundo da dança não fazia parte da vida real, era um mundo em que se
25 andava aos saltos ou nas pontas dos pés, em vez de simplesmente

caminhar. Sim, era um mundo de sonho, vago e suave, que eu via sem óculos. [...]

As aulas realizavam-se todas as quintas-feiras, ao fim da tarde, e o meu pai ia sempre levar-me. [...]

30 Numa dessas quintas-feiras, esqueci-me dos óculos na escola de dança e, como o meu pai estava no trabalho, eu própria fui sozinha buscá-los à Rua de Maubeuge. Bati à porta, mas ninguém atendeu. Toquei à campainha da porteira e ela deu-me um duplicado da chave do estúdio para lá ir buscar os óculos. Quando entrei, acendi a luz. A lâmpada
35 espalhava uma luz velada, incidindo sobre o piano e deixando zonas de penumbra. Achei engraçado ver o grande estúdio deserto e o piano, ao fundo, com o tamborete vazio. Os meus óculos estavam em cima do banco. Através da vidraça via-se uma luz esbranquiçada, que vinha da Gare du Nord¹.

40 Então, deu-me vontade de dançar sozinha. Bastou-me um pouco de imaginação para ouvir no silêncio a música do piano e a voz da senhora Dismaïlova [...].

E depois parei e o silêncio voltou. Antes de deixar o estúdio, fiquei por instantes a ver, atrás da grande vidraça, os cais da Gare du Nord.

Patrick Modiano, *A História de Catherine* (trad. Álvaro Manuel Machado), Editorial Presença, 2.ª edição, Lisboa, 2015.

1 *Gare du Nord* – estação ferroviária em Paris, França.

Para responderes a cada item (**1B** a **4B**), seleciona a única opção correta. Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1B. Para a narradora, não dançar com óculos

- a) agudizou o seu sentimento de inveja pelas colegas.
- b) era sinónimo de não poder responder ao seu sonho.
- c) acabou por ser a via para ver um mundo mais aveludado.
- d) foi algo que sempre lhe causou um enorme constrangimento.

2B. A expressão «A lâmpada espalhava uma luz velada» (ll. 34-35) significa que

- a) a luz tinha a forma de uma vela.
- b) a lâmpada era aveludada.
- c) a lâmpada tinha a forma de um véu.
- d) a luz era fraca e sem brilho.

- 3B.** Quando foi à escola da senhora Dismaïlova para ir buscar os óculos, a menina
- a) conseguiu ouvir a música do piano e a voz da senhora Dismaïlova.
 - b) pegou nos óculos, dançou e viu os comboios da Gare du Nord.
 - c) viu apenas um mundo nítido e com «asperezas».
 - d) conseguiu dançar e ver um mundo nítido e com «asperezas».

- 4B.** A narradora do texto é
- a) a menina que usa óculos na escola de bailado de Nova Iorque.
 - b) a diretora da escola de bailado de Nova Iorque.
 - c) a aluna mais jovem da escola de dança da senhora Dismaïlova.
 - d) a assistente da escola de bailado de Nova Iorque.

Grupo IV

A vida do ser humano está muitas vezes condicionada por situações que derivam de acontecimentos inesperados como a pandemia que ainda estamos a viver, mas nada deve constituir um obstáculo ao projeto de vida de cada um, em particular ao dos jovens.

Escreve um **texto de opinião** bem estruturado, com um mínimo de 160 e um máximo de 260 palavras, em que defendas um projeto de vida com impacto na sociedade.

O teu texto deve incluir:

- a identificação de uma profissão capaz de contribuir para melhorar a vida dos cidadãos;
- a explicitação de, pelo menos, duas razões pelas quais o exercício dessa profissão poderá vir a ter um impacto positivo na vida dos cidadãos;
- uma breve conclusão.

Observações relativas ao Grupo IV:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2021/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão implica uma desvalorização parcial de até dois pontos);
 - um texto com extensão inferior a 55 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

FIM

Cotações

Grupo I

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	3 pontos
7.	3 pontos
8.	3 pontos
9.	3 pontos
10.	3 pontos
11.	3 pontos
12.	3 pontos
13.	3 pontos
14.	3 pontos
15.	3 pontos

45 pontos

Grupo II

1.	2 pontos
2.	2 pontos
3.	2 pontos
4.	2 pontos
5.	2 pontos
6.	2 pontos
7.	2 pontos

14 pontos

Grupo III

PARTE A

1A.	2 pontos
2A.	2 pontos
3A.	2 pontos
4A.	2 pontos

8 pontos

PARTE B

1B.	2 pontos
2B.	2 pontos
3B.	2 pontos
4B.	2 pontos

8 pontos

Grupo IV 25 pontos

Total **100 pontos**